

"Quem Vai Me Ajudar?"

Um belo dia de primavera, a Galinha Ruíva decidiu semear trigo. Ela foi até o curral onde os animais estavam descansando, e com um grande farfalhar de penas exclamou: "Hoje estou muito emocionada! Esperei o inverno inteiro para semear o trigo na primavera. Quem vai me ajudar a semear estas sementes?"

Os animais do curral estavam se deleitando com o tempo quente, e não queriam nenhum trabalho. Decidiram que a galinha podia fazer isso sozinha.

"Eu não," disse o cavalo.

"Eu não", disse o burro.

"Eu não", disse o gato.

"Eu não", disse o porco.

"Eu não", disse o rato.

"Eu não", disse o cachorro.

"Poís bem", respondeu a Galinha Ruíva. "Vou plantá-lo eu mesma."

Depois que plantou as sementes, a galinha cuidou diligentemente delas, aguando-as sempre que necessário e tirando os bichinhos e ervas daninhas que apareciam. Finalmente as primeiras sementes começaram a brotar da terra, e a Galinha Ruíva ficou muito feliz. No final do verão, ela tinha uma bela colheita pela frente.

"Vai ser muito trabalho colher todo este trigo", pensou a Galinha Ruíva. "Vou perguntar aos animais se querem me ajudar."



Mas, mais uma vez, todos os animais do curral disseram "Eu não." Então ela colheu o trigo sozinha.

Depois de ter colhido todas as espigas de trigo, voltou ao curral. "Debulhar o trigo é muito trabalho", disse aos outros animais. "Ficaria feliz de ter uma ajuda. Quem vai me ajudar?"

"Eu não", disse o cavalo.

"Eu não", disse o burro.

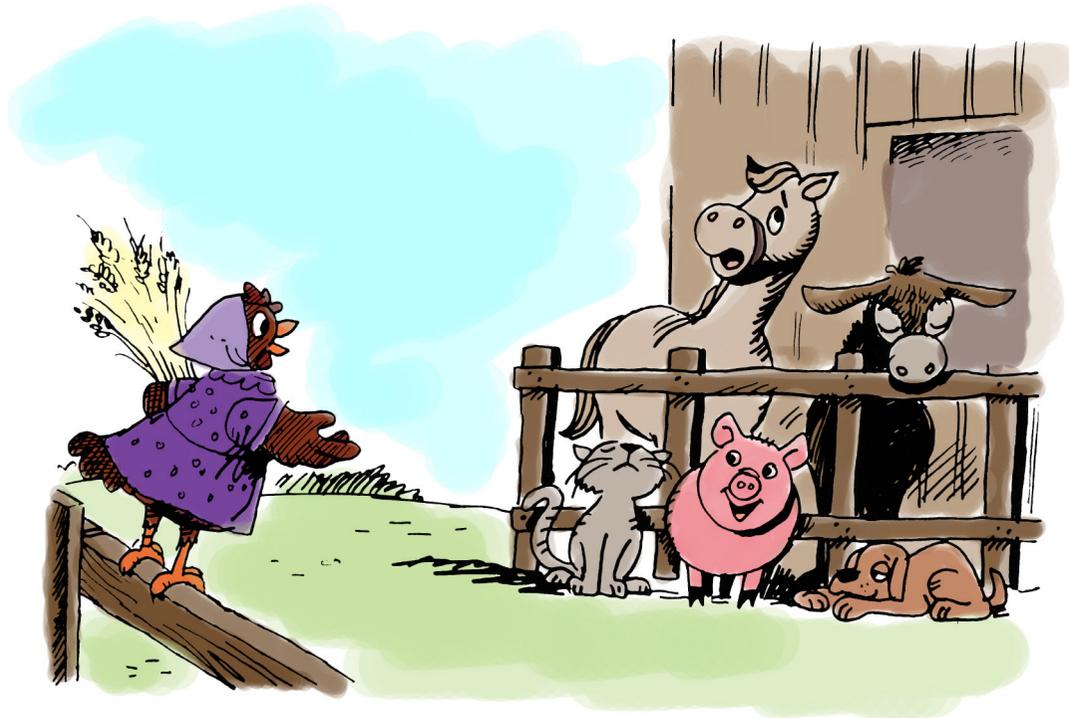
"Eu não", disse o gato.

"Eu não", disse o porco.

"Eu não", disse o cachorro.

"Poís bem", respondeu a Galinha Ruiva. "Eu mesma vou debulhar."

Com o trigo debulhado, a Galinha Ruiva voltou ao curral e disse "Decidi fazer pão com o trigo e ficaria feliz de ter ajuda para moer o trigo e fazer a farinha, e para fazer a massa. Quem vai me ajudar?"



Mais uma vez, nenhum dos animais quis ajudar, então a Galinha Ruiva foi para dentro de casa e fez o pão.



Finalmente, o delicioso aroma do pão assado espalhou-se pelo ar, e a Galinha Ruiva levou o seu pão com a crosta dourada até o curral. "Vejam que maravilha de pão!" exclamou. Quem vai me ajudar a comer este belo pão?"





Todos os animais do curral disseram em coro "EU!"

"Ah não, não vão não", respondeu ela. "Sempre que lhes pedi ajuda, ninguém quis dar uma mão, então agora vou comer o pão sozinha."

A Galinha Ruiva voltou para sua casa, sentou-se com o pão na frente, e agradeceu a Deus pela Sua provisão e cuidado amoroso.

Os animais do curral ficaram chocados e tristes com o que a Galinha Ruiva disse. "Se eu soubesse que não íamos ganhar nenhum pão", disse o cavalo, "eu teria ajudado."

"Eu devia ter dito que sim quando a Galinha Ruiva pediu ajuda", disse o burro.

"Aí, aí", sussurrou o gato.

A partir de então, os animais do curral ficaram mais dispostos a ajudar quando alguém pedia ajuda.



E você? Faz o possível para ajudar quando alguém lhe pede? Trabalhar duro leva tempo e nem sempre é a coisa mais divertida, mas é importante fazermos o possível para ajudar os outros. Talvez você não consiga cozinhar uma refeição, mas pode ajudar a pôr a mesa ou tirá-la depois da refeição. Você pode não saber cuidar do jardim, mas pode guardar os brinquedos depois de ter brincado lá fora. Há muitas formas como você pode ajudar.

O que você faz para se mostrar disposto a ajudar os outros?